

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA E ENSINO EM PSICOLOGIA NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES

PAULA FERNANDES LOBATO

VITÓRIA/ES
2020

PAULA FERNANDES LOBATO

**APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA E ENSINO EM PSICOLOGIA NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Karolyne
Fernandes Costa.

VITÓRIA/ES

2020

RESUMO

Introdução: O presente trabalho se baseia na experiência dentro do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), instituição com foco na assistência, ensino e pesquisa. **Objetivo:** O objetivo é definir ações para o aperfeiçoamento do processo de preceptoria na área da Psicologia. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, possuindo como público-alvo os estudantes e a equipe de psicologia como equipe executora, sendo planejadas ações que contribuam para a reorganização do serviço, estruturando os processos de trabalho, dentre eles o da preceptoria. **Considerações finais:** Acredito que a proposta desse projeto acarretará ganhos para instituição, profissionais, usuários e estudantes.

Palavras-chave: Preceptoria, Psicologia, Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria em saúde atua como peça fundamental na formação dos alunos em programas de graduação ou pós graduação, proporcionando experiências *in loco*, contato com equipes de saúde e vivências para além da teoria. O presente plano de intervenção se baseia na experiência dentro de um Hospital Universitário, vinculado à uma Universidade Federal, com foco na assistência, ensino e pesquisa, sendo a preceptoria uma das atribuições dos profissionais na instituição.

Segundo Veras (2018, p.39), o preceptor

é o moderador/exemplo do residente ao executar as suas habilidades, conhecimentos e atitudes sendo o seu responsável direto; designa as suas atribuições, elabora o seu plano de trabalho e avalia o seu desenvolvimento profissional qualitativo e quantitativamente. Para tanto, o preceptor deverá ter competências adquiridas através de habilidades, conhecimentos e atitudes, com a finalidade de acompanhar processos, modelos e práticas que emergem do seu dia a dia.

No Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), local do presente estudo, o profissional no momento da sua admissão torna-se integrante do quadro funcional e preceptor de graduação e da Residência Multiprofissional na linha Materno-Infantil. Não são exigidos pré-requisitos ou qualquer experiência em ensino, sendo a oferta da Especialização em Preceptoria em Saúde a primeira capacitação para essa atribuição.

A preceptoria e atuação na área da psicologia hospitalar possuem particularidades em relação à outras categorias, no trabalho do psicólogo não há um protocolo rígido a ser seguido, um padrão para os atendimentos ou resultados esperados, o profissional deve considerar o paciente como único, que carrega experiências, traços de personalidade e atitudes singulares. De acordo com Silva *et al.* (2017, p.359)

o psicólogo hospitalar se depara com diversos casos, em vários setores do hospital. Neste contexto, o objetivo principal do psicólogo é trabalhar com o processo de saúde/doença, visando proporcionar apoio psicológico através do acolhimento, compreensão com o paciente, família e a equipe. Sendo que uma das metas visadas é minimizar o sofrimento do paciente, da família acometida pela doença.

O psicólogo hospitalar enfrenta alguns desafios no exercício da preceptoria como a falta de infraestrutura adequada para garantir o sigilo durante o atendimento e as supervisões dos casos, escassez de computadores para a evolução e pesquisas, além do desafio de conciliar todas as atribuições e demandas do serviço de psicologia, assistenciais, administrativas e de preceptoria.

O presente trabalho discute a proposta de um projeto de intervenção visando o aperfeiçoamento do processo de preceptoria e assistência na área da Psicologia dentro de um hospital universitário, trazendo para a discussão formas de organização do processo de trabalho, garantindo a qualidade no atendimento psicológico prestado aos pacientes e melhor aproveitamento e experiência dos alunos de psicologia dos estágios e Residência Multiprofissional.

Pretende-se aperfeiçoar a atuação dos psicólogos para o enriquecimento do profissional no papel de preceptor, propondo ações para a melhoria desse processo de ensino e proporcionando aos alunos do curso de graduação em Psicologia e Residência Multiprofissional um melhor aproveitamento do conhecimento adquirido com as experiências, articulação com as teorias, sob orientação de um profissional tecnicamente capacitado para estimular e orientar o aprendizado.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é definir ações para o aperfeiçoamento do processo de preceptoria na área da Psicologia no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, levando em consideração a atribuição dos psicólogos na assistência aos pacientes, ensino e pesquisa, identificando as fragilidades e potencialidades dentro da instituição e propondo ações que contribuam para o processo de trabalho dos profissionais da equipe de psicologia.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente trabalho é um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria, sob o ponto de vista de uma profissional que atua em um hospital universitário como psicóloga e preceptora para alunos de psicologia e, ocasionalmente, no programa de Residência Multiprofissional.

Segundo Xavier *et al.* (2018, p. 287), um projeto de intervenção

pode ser desenvolvido no âmbito de contextos ou organizações, com o objetivo de introduzir modificações na estrutura, dinâmica da organização ou contexto e afetar positivamente o seu desempenho. Persegue a solução de problemas ou atendimento de necessidades identificadas e deve ser compreendido e desenvolvido como ação conjunta, que ocorre no e com o coletivo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O presente Plano de Preceptoria será desenvolvido no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), vinculado à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e administrado pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) desde 2013. O hospital é responsável por atividades de assistência, ensino e pesquisa, seu atendimento é integralmente custeado pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e referência em média e alta complexidade. Atualmente possui aproximadamente 200 leitos, sendo 25 destinados à Unidade de Terapia Intensiva.

O HUCAM é campo de prática para residência médica e multiprofissional na linha materno/infantil, e estágio em diferentes áreas. Para o curso de Psicologia são ofertadas vagas para estágio curricular e treinamento em serviço, uma oferta de extensão para estudantes a partir do sexto período. O estágio de Psicologia visa proporcionar ao aluno contato com a área hospitalar através do acompanhamento das atividades realizadas pelo profissional e alinhamento entre teoria e prática.

O plano de preceptoria proposto nesse trabalho envolverá a psicóloga que atua no setor de Nefrologia do HUCAM, serviço que conta com 10 leitos de internação e atividades ambulatoriais de Hemodiálise, Diálise Peritoneal e pacientes em tratamento conservador da doença renal, sendo a Psicologia responsável pelo atendimento de uma média de 250 pacientes.

O público-alvo do projeto serão os estagiários do curso de Psicologia da UFES que tem como campo de prática o HUCAM, esse número varia conforme o interesse dos alunos e critérios de escolha do campo. O serviço de psicologia na Nefrologia recebe em média um aluno da disciplina de Estágio Curricular e um aluno do Treinamento em Serviço.

A equipe de psicologia, composta por nove profissionais, será a executora para elaborar, padronizar e divulgar os protocolos sobre as atividades específicas da categoria, implementando as ações para o aperfeiçoamento do processo de preceptoria na instituição.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para o projeto de intervenção serão planejadas ações que contribuam para a reorganização do serviço de psicologia do HUCAM, estruturando os processos de trabalho, dentre eles o da preceptoria.

Inicialmente deve ser realizado o levantamento das atividades exclusivas da Psicologia e elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), documento instituído pelo HUCAM para a descrição dos objetivos e das ações em cada situação, como atendimentos e o processo de preceptoria. Cada profissional ficará responsável pelo desenvolvimento, padronização e divulgação do documento referente à sua clínica de atuação.

No caso do plano de preceptoria para a Nefrologia, é fundamental um protocolo para os atendimentos, uma avaliação inicial do paciente quando ele inicia o acompanhamento, em terapia renal substitutiva ou tratamento conservador, definindo procedimentos e participação dos alunos nesse processo.

A elaboração dos protocolos deve iniciar imediatamente, de modo que no início do ano de 2021 os POP's já estejam validados pelo setor de Qualidade do HUCAM e divulgados, assim como as ações já estejam em prática, possibilitando que os estagiários que iniciem no próximo ano letivo já possam usufruir dessa estruturação do serviço e qualidade nas atividades de ensino.

Outro ponto fundamental para o desenvolvimento do plano de preceptoria é a definição de um cronograma para os estágios e aproximação com os professores da Universidade, proporcionando discussões acerca do processo de preceptoria, formas de capacitar o aluno para o campo e organização do estágio. Dessa forma, a equipe de psicologia do HUCAM deve possibilitar uma reunião com membros da Universidade o quanto antes para o alinhamento dessas condutas.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Algumas situações podem fragilizar o plano de preceptoria, como a falta de espaço físico adequado e de computadores destinados ao estudo, preceptoria e planejamento das atividades, a grande demanda assistencial que se torna mais urgente do que a preceptoria, sendo importante a conciliação do horário de trabalho entre as atividades da assistência, ensino e pesquisa, além da formação insuficiente e falta de experiência na preceptoria.

Por outro lado, alguns alunos se apresentam pouco interessados ou sem o perfil para a atuação em ambiente hospitalar, há ausência de um processo de educação estruturado e pouca participação dos professores da Universidade nas atividades da preceptoria, além da carga horária do estágio no curso de Psicologia da

UFES, que disponibiliza apenas quatro horas semanais para o contato do aluno com o campo, dificultando um aprofundamento na psicologia hospitalar.

Em contrapartida, o fato do hospital ser universitário proporciona um contato com várias áreas de atuação e conhecimento no ensino e pesquisa, sendo possível realizar capacitações, como a Especialização em Preceptoria em Saúde e a troca de experiências com outros profissionais, alunos e docentes da universidade, estimulando conhecimentos mais amplos e formação de equipes multiprofissionais.

Por fim, acredito que o interesse da autora em atuar e se especializar como preceptora e o desejo de aproximação com a Universidade e os alunos, além da facilidade do diálogo, recepção dos alunos, resolução dos conflitos pode contribuir para a concretização desse projeto de intervenção.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto de intervenção poderá ocorrer semestralmente, sempre ao final do semestre letivo, de forma que os estudantes que finalizem o estágio e os professores responsáveis respondam um questionário sobre suas impressões em relação a organização do trabalho, fornecendo um *feedback* para a equipe de psicologia.

A equipe de psicologia do HUCAM deverá revisar seus protocolos anualmente, verificando inconsistências e propondo melhorias para os documentos, adaptando às possíveis mudanças e verificando sua aplicabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de intervenção será de grande importância para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho instituídos dentro do hospital. A intensa rotina de atendimentos e atividades inerentes ao cargo de psicólogo, muitas vezes, impossibilita de que a equipe realize atividades para estruturar e divulgar seu trabalho.

Acredito que a organização e otimização dos processos de trabalho acarretará em melhorias visíveis para a instituição e para a qualidade de vida dos profissionais que ali atuam, já que por meio da elaboração de documentos e protocolos para conduzir a atuação da Psicologia, será possível reconhecer situações em que o trabalho do psicólogo é imprescindível ou casos em que outra categoria pode realizar um acolhimento inicial, definindo as prioridades para o atendimento.

A equipe de psicologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes tem juntado esforços há alguns anos para que a categoria seja valorizada e entendida dentro de suas particularidades, é um caminho árduo, mas que está sendo conquistado. Em um ano em que o mundo foi assolado por uma pandemia, a prevenção e promoção de saúde mental da população passou a ser vista como uma prioridade, do mesmo modo que as demandas psicológicas crescem a todo momento dentro do hospital, principalmente em casos de luto e isolamento frente ao adoecimento.

Em relação a preceptoria, percebo que a Especialização de Preceptoria em Saúde foi uma oportunidade ímpar para a aquisição de conhecimentos e reflexão das práticas instituídas, sendo possível a identificação de fragilidades e potencialidades do processo de ensino dentro de uma instituição hospitalar e a abertura para pensar em novos caminhos para o aperfeiçoamento constante dos preceptores.

REFERÊNCIAS

SILVA, C.S.R. *et al.* **Os desafios que os psicólogos hospitalares encontram ao longo de sua atuação.** Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, Salvador, v.16, n.1, p.355-371, 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/4960/3358>. Acesso em 24 ago. 2020

VERAS, Telma de Fátima Vitaliano da Silva. **Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares).** 2018. 72f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26492>. Acesso em: 26 ago. 2020.

XAVIER, Shirlei da Silva *et al.* **Projetos de Intervenção em Saúde:** construindo um pensamento crítico. DIVULGAÇÃO EM SAÚDE PARA DEBATE, v. 58, p. 285-295, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/29837>. Acesso em 01 set. 2020.